

A ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE FREEAZAT E SEU COMITÊ DE APOIO ALERTAM: AZAT MIFTAKHOV, MATEMÁTICO RUSSO E DISSIDENTE, ESTÁ SENDO TORTURADO NAS CADEIAS PUTINISTAS

Desde 2019, Azat Miftakhov está encarcerado no âmbito de um processo judicial fabricado, reconhecido como um julgamento político por diversas organizações internacionais. Nos últimos dias, a situação agravou-se dramaticamente: Azat foi transferido à força para a prisão de alta segurança de Kharp (IK-18).

Localizada no Círculo Polar Ártico (região autônoma de Jamalo-Nenetsia), esta prisão está isolada em uma zona inóspita com temperaturas extremas (descendo até -50°C de outubro a maio). É lamentavelmente conhecida por suas condições carcerárias desumanas e situa-se na mesma cidade onde o opositor Alexei Navalny foi assassinado.

Azat já foi vítima de torturas. Segundo um testemunho direto datado de 21 de abril de 2026, Azat foi submetido a violências físicas e psicológicas atrozes: desnudamento forçado, amarração, sufocamento, pancadas repetidas, eletrocussão e abusos sexuais. Estes atos de barbárie tinham como único objetivo quebrar sua vontade.

O comitê de apoio, já mobilizado pela libertação imediata de Azat, denuncia firmemente esses atos criminosos, em total violação ao direito internacional e às convenções contra a tortura. Esses métodos demonstram a vontade do regime atual de eliminar qualquer dissidência.

Exigimos o fim imediato das torturas e a libertação de Azat Miftakhov.

Convocamos todos os cidadãos, independentemente de sua nacionalidade, a apoiar e divulgar nosso apelo.

Conclamamos os governos, a União Europeia, o Conselho da Europa e as Nações Unidas a intervir para a libertação de Azat.

A vida de Azat Miftakhov está em perigo imediato. Salvem Azat antes que seja tarde demais!

Paris, 5 de maio de 2026

Pela Associação Solidariedade Free Azat e seu Comitê de Apoio



Lista de signatários

Campagne #FREE120 (Alemanha)
Demokrati-JA (Alemanha)
Dialog und Solidarität e.V. (Alemanha)
Feminist Anti-War Resistance Nordrhein-Westfalen (Alemanha)
Syndicat national de travailleurs des services de la santé humaine SYNTRASESH (Benim)
Central sindical e popular CONLUTAS (Brasil)
Syndicat des travailleurs saisonniers de la filière canne à sucre STRASCAS (Camarões)
Confederacion General del Trabajo CGT (Estado espanhol)
Arguments pour la lutte sociale (França)
Collectif Russie Progressiste (França)
Comité français du Réseau européen de solidarité avec l'Ukraine (França)
Démocratie radicale (França)
Equipe Navalny France (França)
FSU 03 (França)
Institut Sakharov (França)
L'Adieu aux Armes (França)
Libre Pensée (França)
LDH (França)
Mémorial France (França)
Relations internationales de la fédération anarchiste (França)
Réseau Bastille (França)
Russie-Libertés (França)
Solidarité FreeAzat (França)
Ukraine CombArt (França)
Union communiste libertaire (França)
Union départementale FO 35 (França)
Union syndicale SOLIDAIRES (França)
Vesna France (França)
Erkindik Qanatty (Cazaquistão)
Platforma (Moldávia)
Zone de Liberté (Organização internacional)
Réseau syndical international de solidarité et de luttes (Organização internacional)